



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - PPGAD

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PPGAD/UFMS 2021-2024 (consolidado)

1. Contexto Institucional

O [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\) 2020-2024 integrado ao Projeto Pedagógico Institucional \(PPI\) a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul \(UFMS\)](#) guiam suas ações em busca da excelência acadêmica, inovação, impacto social e internacionalização. Ao longo dos anos, a UFMS tem aprimorado suas estratégias para fortalecer a pesquisa, a pós-graduação e a inserção nacional e internacional, acompanhando as transformações no ensino superior e as demandas da sociedade.

Nesse cenário, o Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGAD) desempenha um papel fundamental ao consolidar sua trajetória de crescimento e alinhamento com as diretrizes institucionais. Desde sua criação, o programa tem se adaptado às mudanças no contexto acadêmico e econômico, ampliando sua atuação e fortalecendo a produção científica voltada para a gestão do agronegócio e organizações, áreas estratégicas para o estado de Mato Grosso do Sul.

Dessa forma, o programa reforça o compromisso da universidade com a qualificação profissional, o desenvolvimento regional e a geração de conhecimento aplicado, em sintonia com a evolução do planejamento institucional, consoante a sua missão e visão:

Missão da UFMS

Desenvolver e socializar o conhecimento, formando profissionais qualificados para a transformação da sociedade e o crescimento sustentável do país.

Visão da UFMS

Ser uma universidade reconhecida nacional e internacionalmente por sua excelência no ensino, pesquisa, extensão e inovação.



Conforme apontado, o planejamento estratégico do PPGAD/UFMS foi elaborado com base nos princípios e diretrizes do PDI-PPI (2020-2024) da UFMS, contando com a participação ativa de professores e estudantes. O envolvimento da comunidade acadêmica foi essencial tanto na construção quanto na execução do plano, especialmente para garantir seu aprimoramento contínuo.

O planejamento contempla ações voltadas para o desenvolvimento futuro do programa, a adequação e melhoria da infraestrutura, o aprimoramento da formação dos estudantes e o fortalecimento da qualidade da produção intelectual, consolidando o compromisso do PPGAD com a excelência acadêmica e a inovação.

2. Histórico do Programa de Pós Graduação em Administração

O Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGAD) da UFMS iniciou suas atividades em 2008, na área Administração, Ciências Contábeis e Turismo, ofertando o curso de Mestrado, de forma presencial em Campo Grande-MS.

Desde sua criação, o programa buscou alinhar suas pesquisas às principais vocações econômicas do estado de Mato Grosso do Sul, que se destacam pela pecuária de corte, produção de grãos e cana-de-açúcar. Ao identificar nesse contexto uma oportunidade de diferenciação, o PPGAD estruturou suas atividades acadêmicas com foco na Área de Concentração "Gestão do Agronegócio e Organizações", consolidando-se como um programa voltado para o desenvolvimento de conhecimento aplicado à gestão de setores estratégicos da região.

Diante desse contexto, o PPGAD está organizado em duas linhas de pesquisa bem definidas:

- Agronegócio e seus Aspectos Socioambientais: tem como objetivo estudar o desenvolvimento sustentável dos espaços rural e urbano, em contextos agroalimentares. Entre outras temáticas, dedica-se ao estudo sobre: políticas públicas, desenvolvimento local, gestão socioambiental, agricultura familiar, agroecologia, economia ambiental, criativa, solidária e circular, tecnologia social, turismo no espaço rural, questões agrárias e ocupação do espaço rural, qualidade de vida e relações de trabalho.

- Competitividade no Agronegócio: tem como objetivo estudar a competitividade de sistemas agroindustriais em suas dimensões institucionais e organizacionais. Investiga-se os fenômenos relativos às organizações individuais e coletivas pertencentes ao agronegócio, sob as temáticas, entre outras, de gestão, governança, estratégia, inovação, desempenho e comportamento do consumidor.



O PPGAD tem, atualmente, como missão e visão:

Missão do PPGAD/UFMS

Contribuir com o conhecimento científico e com a economia regional por meio do desenvolvimento de competências técnicas e humanas para o exercício do ensino, da pesquisa e da gestão de organizações públicas e privadas.

Visão do PPGAD/UFMS

Ser um centro de referência na formação de pesquisadores, docentes e demais profissionais da área de Administração, com enfoque em Gestão do Agronegócio e Organizações, na Região Centro-Oeste do Brasil.

3. Estrutura de Apoio e Suporte ao Programa

O PPGAD está localizado na Escola de Administração e Negócios (Esan/UFMS), Unidade 10 da UFMS na Cidade Universitária em Campo Grande. As aulas presenciais são ministradas em salas de aula que acomodam, aproximadamente, 50 alunos, sendo todas equipadas com mesa e cadeira para o docente, carteiras para os discentes, quadro negro e quadro branco, telas de projeção, aparelhos de data show e de ar condicionado. A Esan/UFMS tem, à disposição dos discentes, duas salas de estudo, além do Laboratório de Informática - que possui 66 computadores, com acesso à internet e suporte da Biblioteca Central, que lhes permite ter acesso a vários portais e banco de dados online.

É importante colocar que o Laboratório de Informática tem acesso disponível ao Portal da CAPES, mediante uso de login e senha do usuário –ou a distância via Comunidade Acadêmica Federada (CAFé). O espaço conta com 50 Licenças para acesso web ao software Económica, 50 licenças do software Questor, 50 licenças Microsoft Office 2013 Professional Plus (Word, Powerpoint, Excel). O Programa também possui acesso ao software NVIVO e Atlas TI para pesquisas qualitativas e do SPSS para análises estatísticas de pesquisas quantitativas, além de incentivar o uso de softwares livres, tais como: GRETl e R.

Há uma sala híbrida de Pós-Graduação em que acontecem defesas e reuniões em formato híbrido (presencial e online), está equipada com o aparato tecnológico e tem a capacidade para receber 44 pessoas presencialmente. Há um Laboratório de Pós-Graduação com capacidade para receber 18 pessoas. O acesso à internet é possível em todos os espaços da Unidade. As atividades remotas são ministradas por meio da Plataforma Google Meet, além dos materiais serem postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UFMS.

Há uma sala de reunião para docentes, área de convivência externa e copa-cozinha acadêmica e área de convivência com copa-cozinha para servidores, além de estacionamento com mais de 100 vagas. Tem uma sala localizada no segundo andar do prédio, destinada para a administração da revista Desafio Online (ISSN 2317-949X - Qualis B1). Cada docente do Programa conta atualmente com uma sala compartilhada, em sua maioria entre dois docentes, para desenvolver seus trabalhos de pesquisa e extensão, para atendimento de seus discentes orientandos de mestrado, doutorado, especialização e iniciação científica.

A UFMS também possui serviço de videoconferência que é um recurso de reunião à distância. Até o presente momento, esse serviço abrange conexões da Cidade Universitária com campus e, também, outras instituições (MEC, Governo do Estado, Universidades Federais etc.), podendo ser usufruído por toda a comunidade acadêmica. O serviço está disponível em sala com capacidade para 30 pessoas e está sob a responsabilidade da Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (Agetic).

A UFMS disponibiliza ao Programa infraestrutura compatível com as necessidades de docentes e discentes, adequada aos propósitos e objetivos do curso. A compatibilidade pode ser evidenciada a partir da disponibilidade de salas de aula, laboratórios, acesso à internet, espaços multiusuários, biblioteca com acervo físico e digital, espaço para a gestão do programa (coordenação e secretaria), espaço reuniões dos grupos e linhas de pesquisa, espaço para os docentes e para orientação dos discentes.

A Universidade dispõe de infraestrutura para a pós-graduação, cujas edificações seguem os padrões de acessibilidade para todas as pessoas, disponibilizando auditórios em pontos estratégicos da IES, sendo um localizado e para uso exclusivo dos cursos da Esan/UFMS, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação com Diretoria e Secretaria de Pesquisa e Pós-graduação e sala de reuniões. A edificação conta com serviço de apoio operacional para atender às atividades de pós-graduação, a exemplo da instalação e manutenção de equipamentos, apoio a eventos, suporte para as aulas, defesas de dissertações, dentre outros.

A UFMS possui uma Biblioteca Central, localizada na Cidade Universitária, onde estão instalados acervo físico, balcão de atendimento, guarda-volumes, laboratório de restauração, coordenação, arquivo permanente de revistas pré-selecionadas, setor de periódicos, hemeroteca, gibiteca, terminais para scanner e sala de processamento técnico. A área de salão de leitura possui 28 mesas redondas, com aproximadamente 111 assentos, 20 cabines de estudo individual e 1 sendo de acessibilidade, 4 salas de estudo em grupo, climatizadas, com mesas retangulares e 6 assentos cada, 10 terminais de computadores de acesso livre para busca no sistema Pergamum, que permite ao usuário consultar material do acervo e fazer reserva de material e 7 computadores para pesquisa e scanner, sendo dois de acessibilidade. A estrutura da Biblioteca Universitária compreende: coordenação, divisão de processamento técnico, divisão de

referência e divisão de periódicos. A Biblioteca Central, possui 1.637,35 m², assim distribuídos, sala de Administração com 147,82 m² e setor de periódicos com 118,1 m².

A infraestrutura física da biblioteca atende de maneira satisfatória às demandas institucionais, considerando os seguintes aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaços para técnico-administrativos e processamento técnico do acervo. A Biblioteca Central funciona das 7h45 às 22h00, e aos sábados das 8:30 às 12:30. O atendimento é realizado por equipe técnica treinada e supervisionada pelos bibliotecários. Na Biblioteca Central a equipe é formada por 3 bibliotecárias, que coordenam o setor, gerenciam o acervo e o processamento técnico.

O gerenciamento do acervo da Biblioteca Central é feito pelo Sistema Gerenciamento de Bibliotecas (Pergamum). O Sistema foi implementado na arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica, programação em Java, utilizando banco de dados Oracle. O Sistema contempla as principais funções de uma biblioteca, integrando registros desde a aquisição até o empréstimo. O Pergamum é um sistema desenvolvido pela Divisão de Processamento de Dados da PUC-Paraná, em parceria com a Divisão de Biblioteca e Documentação da PUC-Rio. Todos os títulos contidos nas bibliotecas digitais “Minha Biblioteca” e “Pearson”, foram importados para o Pergamum, desta forma a pesquisa do Sistema Pergamum é integrada com essas bases. Além do acesso por meio do portal da instituição (<https://bibliotecas.ufms.br>) a comunidade acadêmica tem acesso às bases de dados: ABNT, Portal de periódicos da Unochapecó, EBSCO, Medline, DynaMed Plus, Science Direct, Oasisbr e o Portal de periódicos da Capes e como também as plataformas das Bibliotecas Digitais.

O acervo é atualizado periodicamente (Política de Desenvolvimento de Coleções), atendendo as necessidades de cada curso, o coordenador solicita aos docentes a atualização da bibliografia da disciplina, que podem optar por obras do acervo da biblioteca ou indicarem novas bibliografias (básica e complementar), encaminhando-as diretamente ao coordenador, que encaminha ao setor de aquisição da biblioteca, dando início ao processo de compras. A coordenação da biblioteca também realiza a seleção de materiais bibliográficos, para atualização do acervo quando necessário, e informará as opções para o coordenador de curso, o qual cabe analisar a sugestão juntamente com os professores.

O acervo da Biblioteca está assim composto: total de títulos de livros: 85.516; total de exemplares de livros: 147.590; total de títulos de multimeios (DVDs e CDs): 413; total de exemplares de multimeios (DVDs e CDs): 657; total de títulos de periódicos nacionais: 760; total de exemplares de periódicos nacionais: 6.869; total de títulos de periódicos estrangeiros: 145; total de exemplares de periódicos estrangeiros: 580. O acervo da Área Ciências Sociais Aplicadas está assim

composto: Títulos de livros: 30.210; exemplares de livros: 63.307; exemplares de multimeios (DVDs, CDs): 268. Assinaturas correntes: total de títulos de periódicos nacionais: 80; total de exemplares de periódicos nacionais: 7.520; total de títulos de periódicos estrangeiros: 5; total de exemplares de periódicos estrangeiros: 622. Assinaturas interrompidas: total de títulos de periódicos nacionais: 218; total de exemplares de periódicos nacionais: 11.687; total de títulos de periódicos estrangeiros: 15; total de exemplares de periódicos estrangeiros: 2.773.

É oferecido aos alunos as bibliotecas virtuais da Pearson (aproximadamente 25 editoras participantes) e Minha Biblioteca (26 editoras participantes), com seus acervos digitais composto de aproximadamente 18.000 mil títulos, em quarenta áreas do conhecimento, que permite acesso online para leitura, via intranet ou Sistema de Gerenciamento da Biblioteca (Pergamum). O acervo da biblioteca é composto de livros (físicos e digitais), periódicos (físicos e digitais), gibis, multimeios, biblioteca das coisas e obras de referência.

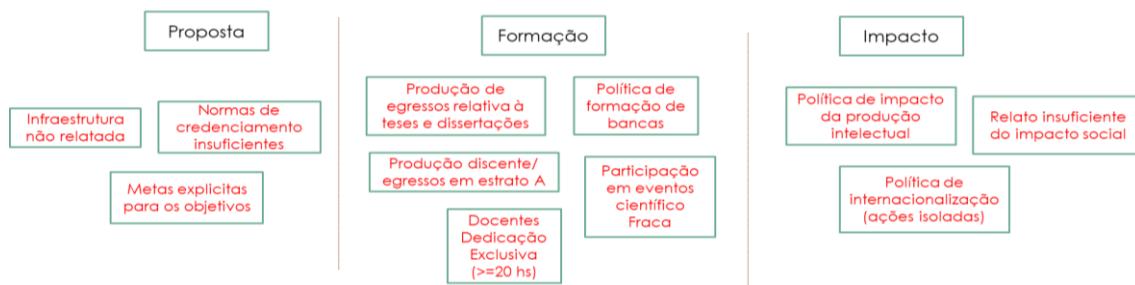
A segurança do acervo físico é realizada por sistema eletromagnético, o que permite um controle do fluxo de entrada e saída. São oferecidos os seguintes serviços aos usuários: atendimento e orientação ao usuário; empréstimo de publicações; empréstimo de materiais da biblioteca das coisas (chromebook, ecobag, calculadoras, guarda-chuvas, carregador de celular e mouses); cestinhas para os usuários, de uso interno (carregar os materiais); solicitação reservas via internet; microcomputadores com acesso à internet para pesquisa; microcomputadores para consulta rápida ao site da IES; microcomputadores para consulta local de acervo e reserva de materiais; consulta pela internet ao catálogo da biblioteca, sem necessidade de login e senha; fornecimento eletrônico, de normas e artigo nacionais/internacionais de bases de dados convênio com outras bibliotecas; fornecimento de artigos eletrônicos mediante convênio com o serviço COMUT do IBICT, BIREME; fornecimento de artigos eletrônicos, de livre distribuição, mediante pesquisa personalizada; elaboração de fichas catalográficas para materiais institucionais; renovações de empréstimos; espaço de lazer, com exibição de séries, filmes e documentários; encontros mensais no “Clube do livro”, com funcionários e acadêmicos.

Planejamento Estratégico Situacional

Momento 1 - Explicando a Situação – Ficha de Recomendação

A partir da análise detalhada dos resultados obtidos nas últimas avaliações, inclusive da Avaliação Quadrienal 2017-2020 (ver Apêndice 1), foi elaborada uma síntese (Figura 1) e as ações planejadas (Figura 2) para fortalecimento do PPGAD/UFMS.

Figura 1 – Síntese do Momento 1 a partir de Ficha de Recomendação



Fonte: elaborado pela Comissão de Planejamento Estratégico do PPGAD.

Figura 2 – Ações planejadas a partir do Momento 1 a partir da Ficha de Recomendação



Fonte: elaborado pela Comissão de Planejamento Estratégico do PPGAD.

A partir dos dados levantados pela Comissão de Autoavaliação e da Comissão de Planejamento Estratégico chega-se a Matriz Swot (Quadro 1):

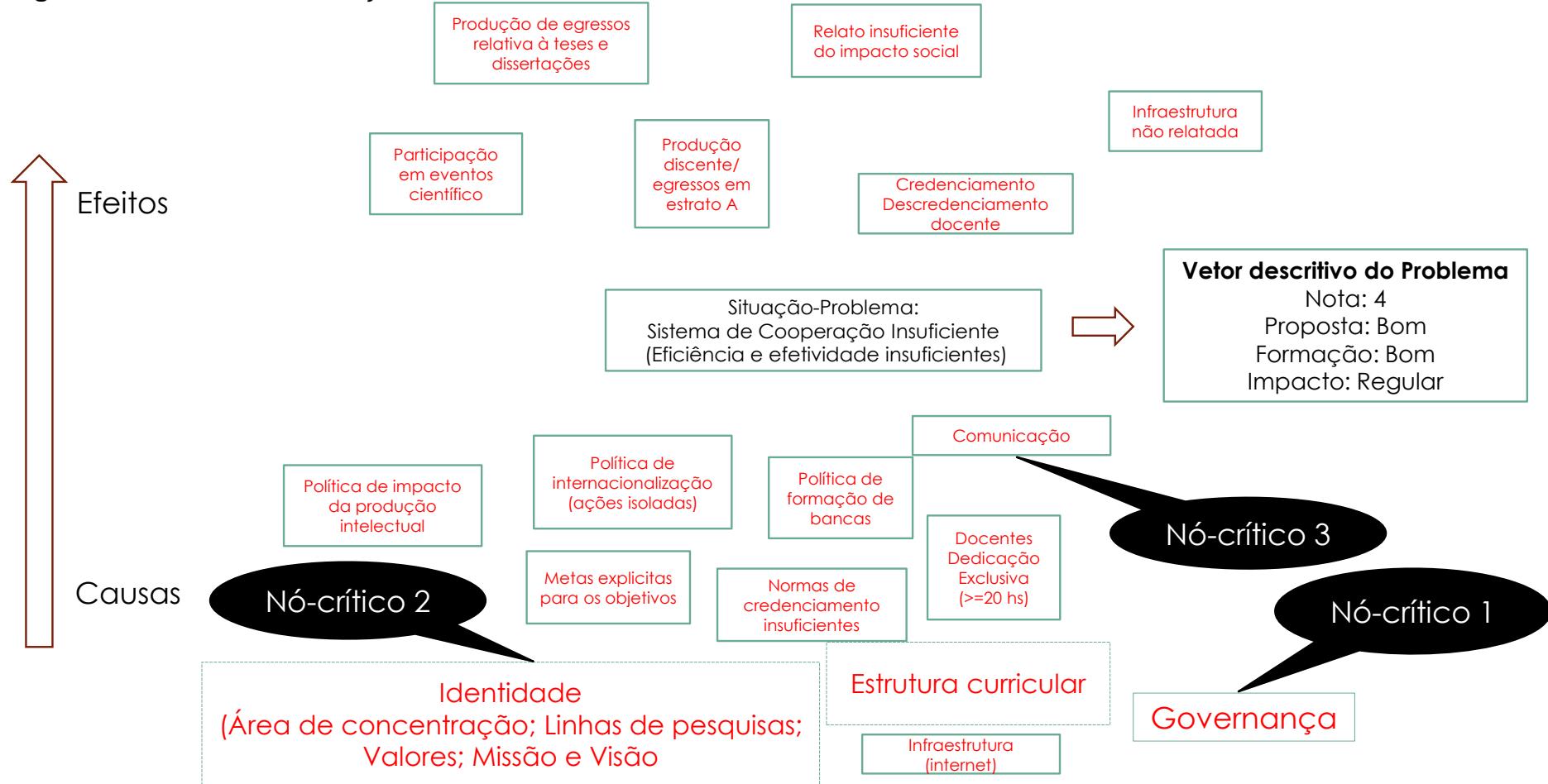
Quadro 1 – Matriz Swot do PPGAD 2023

<p>Pontos Fortes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualificação docente • Experiência em pesquisa • Diversidade formativa • Pluralismo de ideias • Estrutura física • Localidade 	<p>Pontos Fracos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Governança do curso e planos (políticas) desatualizados • Pouca reflexão sobre a possibilidade de revisão da área de concentração, linhas de pesquisa, valores, missão, visão e estrutura curricular • Movimento/normas de credenciamento/descredenciamento • Canais de comunicação
<p>Potencialidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Único Programa de Pós-Graduação em Administração com curso de Doutorado no Estado • Relações institucionais com órgãos públicos. • Reconhecimento social • Alinhamento com as atividades econômicas hegemônicas do Estado • Egressos bem posicionados 	<p>Ameaças:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Baixa concorrência em nível de mestrado no processo seletivo • Integração com outros Programas de Pós-Graduação • Integração com a graduação • Internacionalização

Fonte: elaborado pela Comissão de Autoavaliação e Comissão de Planejamento Estratégico do PPGAD.

Reunindo as Comissões de Autoavaliação e do Planejamento estratégico, e partir da análise da Ficha de Recomendação, da Autoavaliação e da Matriz Swot, apresentam-se a seguir a análise e a identificação de nós-críticos do PPGAD (Figura 3).

Figura 3 – Análise e identificação de nós-críticos do PPGAD



Fonte: elaborado pela Comissão de Autoavaliação e Comissão de Planejamento Estratégico do PPGAD.

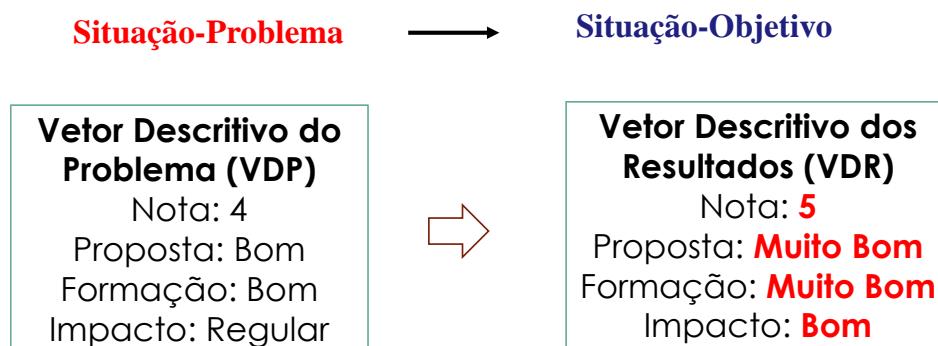
Sugere-se os seguintes encaminhamentos para a Coordenação:

- Desatar os nós-críticos / pontos fracos (Governança, Identidade e Comunicação);
- Rever a Política/Plano de Autoavaliação do PPGAD (Governança);
- Desenvolver um formulário próprio do programa para levantamento, análise e proposição de ações e promover o engajamento da participação dos respondentes;
- Propor ações de modo a reduzir as ameaças e a atender as demandas levantadas;
- Comunicar as ações realizadas a partir da autoavaliação; e,
- Realizar atividades conjuntamente com a Comissão de Planejamento Estratégico do PPGAD.

Planejamento Estratégico Situacional Momento 2 – Como deve ser a realidade

Atualmente o PPGAD tem nota quatro, mas a situação-objetivo é o alcance da nota cinco na próxima avaliação quadrienal (Figura 4).

Figura 4 – Situação-Problema e Situação-Objetivo



Fonte: elaborado pela Comissão de Planejamento Estratégico do PPGAD.

Para alcançar a situação-objetivo, analisando a Figura 3, propomos o desenho das seguintes operações (Quadro 2):

Quadro 2 – Operacionalização para desatar os nós-críticos.

Nó-Crítico	Componentes e/ou ramificações	O que fazer? Operação
1	Governança	Desenvolver mais espaços de participação com o colegiado ampliado e definir de comissões
1.1	Políticas	Elaborar/rever as políticas do PPGAD
2	Identidade	Dialogar sobre a identidade do PPGAD: área de concentração, linhas de pesquisa, valores, missão e visão
2.1	Estrutura Curricular	Dialogar sobre a estrutura curricular, especificidade das linhas, disciplinas ofertadas, disciplinas descobertas e demandadas
2.2	Corpo Docente	Analizar o movimento/necessidade/normas de credenciamento/descredenciamento
3	Comunicação	Rever os canais e estratégias de comunicação formal e informal

Fonte: elaborado pela Comissão de Planejamento Estratégico do PPGAD.

Planejamento Estratégico Situacional

Momento 3 – É possível?

Uma vez validadas com os professores do PPGAD, para a execução da operacionalização, identificamos os atores envolvidos e principais obstáculos apresentados no Quadro 3.

Quadro 3 – Operações e identificação de atores

	O que fazer? Operação	Atores	Obstáculos
Operação 1 (prioritária)	GOVERNANÇA: Desenvolver os espaços de participação com o colegiado ampliado e definir comissões	Coordenação e docentes (comissões)	Baixa adesão ao colegiado expandido e baixo engajamento nas comissões
Operação 1.1	POLÍTICAS: Elaborar/rever as políticas do PPGAD	Comissão do Planejamento Estratégico e Colegiado	Volume de informações
Operação 2	IDENTIDADE: Dialogar sobre a identidade do PPGAD: área de concentração, linhas de pesquisa, valores, missão e visão	Coordenação, docentes e discentes	Resistência dos docentes e discentes quanto às mudanças
Operação 2.1	ESTRUTURA CURRICULAR: Dialogar sobre a estrutura curricular, especificidade das linhas, disciplinas ofertadas, disciplinas descobertas e demandadas	Comissão de Estrutura Curricular e Colegiado	Resistência dos docentes quanto às mudanças
Operação 2.2	CORPO DOCENTE: Analisar o movimento/necessidade/normas de credenciamento/descredenciamento	Comissão de Atualização do Corpo Docente e Colegiado	Baixa procura de docentes qualificados
Operação 3	COMUNICAÇÃO: Rever os canais e estratégias de comunicação formal e informal	Coordenação e Secretaria	Volume de trabalho (considerando mais essa atribuição)

Fonte: elaborado pela Comissão de Planejamento Estratégico do PPGAD.

Planejamento Estratégico Situacional
Momento 4 – Execução e *práxis*

Apresenta-se no Quadro 4 o detalhamento das ações (tarefas, responsáveis e prazos), observando que não haverá custos para a execução das tarefas

Quadro 4 – Operações e identificação de atores

	Tarefas	Responsáveis	Prazos
Operação 1 (prioritária)	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar o colegiado ampliado, - Constituir comissões e - Engajar pessoas 	Coordenação	Atividades já iniciadas a serem realizadas em todo o período (até o fim de 2024)
Operação 1.1	<ul style="list-style-type: none"> - Rever as políticas do curso - Identificar a necessidade de revisão ou elaboração de políticas 	Comissão do Planejamento Estratégico	Publicação das políticas no 2º semestre de 2024
Operação 2	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a identidade do PPGAD, - Promover diálogos quanto a alteração de área de concentração, linhas de pesquisa, valores, missão e visão 	Coordenação	Se inicia imediatamente com prazo de apresentação no início do 1º semestre de 2025
Operação 2.1	<p>Após a definição da identidade (Operação 2):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar a atual estrutura curricular, - Dialogar com os docentes e - Propor uma nova estrutura 	Comissão de Estrutura Curricular	Apresentação da proposta de nova estrutura curricular no 2º semestre de 2025
Operação 2.2	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a movimentação e necessidade de atualização do corpo docente, - Propor credenciamento e descredenciamento de docentes, - Elaborar edital de credenciamento e acompanhar o processo seletivo 	Comissão de Atualização do Corpo Docente	Atividade contínua de avaliar a necessidade e realizar o processo seletivo
Operação 3	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar as atuais formas de comunicação e propor novas maneiras 	Coordenação e Secretaria	Atividades já iniciadas a serem realizadas em todo o período (até o fim de 2024)

Fonte: elaborado pela Comissão de Planejamento Estratégico do PPGAD.



Operação 1 (prioritária) - GOVERNANÇA: Ampliar os espaços de participação com o colegiado ampliado e definir comissões

A Coordenação de Curso propôs o colegiado ampliado, de forma a possibilitar a participação de todos os docentes do PPGAD nas reuniões com direito a fala e contribuições. Além disso, foram definidas comissões para auxiliar na gestão do curso.

É perceptível que a proposta de colegiado ampliado está em processo de consolidação, não obstante a natureza das ciências sociais aplicadas, em especial dos cursos de Administração e congêneres, seja antagônica ao processo democrático nas organizações econômicas, o que tende a influenciar os comportamentos no campo educacional e de gestão dos cursos. Com isso, é perceptível a dificuldade de cooperação em ambientes plurais-ideológicos. Soma-se a este ponto a enorme dificuldade de agendamento de reuniões diante dos horários disponibilizados pelos membros do colegiado.

Não obstante as dificuldades apontadas acima, a atuação do Colegiado na condução do processo decisório aponta para a consolidação da ampliação da participação dos membros do curso, indicando um processo de institucionalização da proposta de gestão democrática.

O ampliado foi revisto em 2024 com troca da coordenação de curso – voltou a ser uma reunião aberta, mas são os membros que têm direito a fala (ou a dar permissão de fala para membro externo) e, outro momento, são as reuniões pedagógicas abertas para participação de todos os docentes.

Operação 1.1 - POLÍTICAS: Elaborar/rever as políticas do PPGAD

A Comissão de Planejamento Estratégico elaborou, com a colaboração de outras comissões e do Colegiado, oito políticas referentes ao PPGAD:

- Plano de Acompanhamento da Formação e da Produção Intelectual - PPGAD-UFMS
- Plano de Acompanhamento e Ações para com os Egressos - PPGAD-UFMS
- Plano de Autoavaliacao - PPGAD-UFMS
- Política de Credenciamento e Renovação do Corpo Docente - PPGAD-UFMS
- Plano de Cuidado com as Pessoas - PPGAD-UFMS
- Plano de Formação e Composição das Bancas Examinadoras - PPGAD-UFMS
- Plano de Inovação, Transferência de Conhecimentos e Impacto Social - PPGAD-UFMS
- Plano de Internacionalização - PPGAD-UFMS

Os planos, aprovadas pelo Colegiado, podem também ser consultadas em: <https://ppgad.ufms.br/regras-e-normas/>



Operação 2 - IDENTIDADE Dialogar sobre a identidade do PPGAD: área de concentração, linhas de pesquisa, valores, missão e visão

Considerando o contexto do PPGAD e depois de reuniões chegaram a proposta de uma identidade do curso a ser implantada a partir de 2025 – devido ao alinhamento com o PDI-PPI UFMS 2025-2030).

Operação 2.1 - ESTRUTURA CURRICULAR: Dialogar sobre a estrutura curricular, especificidade das linhas, disciplinas ofertadas, disciplinas descobertas e demandadas

Com a atualização da identidade do curso (missão, visão, valores, área de concentração de linhas de pesquisa – ver Operação 2) viu-se a necessidade de repensar a estrutura curricular.

Constitui-se uma comissão para estudar, junto com os professores, a atualização da estrutura curricular considerando a proposta de disciplinas obrigatórias e optativas, bem como as ementas e bibliografias.

Esta operação está em andamento, com intuito de ser implantada em 2025.1.

Operação 2.2 - CORPO DOCENTE: Analisar o movimento/necessidade/normas de credenciamento/descredenciamento

A partir da análise do corpo docente e do encaminhamento da Operação 2, sugeriu-se o credenciamento de dois professores – ações em andamento pela coordenação e depois de estabelecida a Identidade, Área de Concentração e Linhas o Colegiado de Curso irá analisar a necessidade de credenciamento de docentes

Operação 3 - COMUNICAÇÃO: Rever os canais e estratégias de comunicação formal e informal

Foram criados dois canais de comunicação, um com estudantes e um com egressos, utilizando WhatsApp, para aproximar a Coordenação desse público no sentido de sanar dúvidas, comunicar informações e reunir estudantes e egressos.

Foi revisto o site do curso (<https://ppgad.ufms.br/>) de maneira a colocar todas as informações importantes do curso para o público em geral e foi retomado o Canal no YouTube (<https://www.youtube.com/@ppgadpropp2666>) para ações à distância e para repositório de vídeos.

Em contato com os estudantes foi sugerido um perfil no Instagram do Programa – [@ppgad.ufms](https://www.instagram.com/ppgad.ufms/) (<https://www.instagram.com/ppgad.ufms/>).

Planejamento Estratégico Situacional

Momento 5 – Situação/Avaliação

Apresenta-se no Quadro 4 o detalhamento das ações (tarefas, responsáveis e prazos), observando que não haverá custos para a execução das tarefas

Quadro 5 – Operações, situações e evidências

	Tarefas	Responsáveis	Situação e evidências
Operação 1 (prioritária)	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar o colegiado ampliado, - Constituir comissões e - Engajar pessoas 	Coordenação	Desenvolvida
Operação 2	<ul style="list-style-type: none"> - Rever as políticas do curso - Identificar a necessidade de revisão ou elaboração de políticas 	Comissão do Planejamento Estratégico	Desenvolvida (https://ppgad.ufms.br/regras-e-normas/)
Operação 2 (prioritária)	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a identidade do PPGAD, - Promover diálogos quanto a alteração de área de concentração, linhas de pesquisa, valores, missão e visão 	Coordenação	Desenvolvida (em implantação a partir de 2025)
Operação 2.1	<ul style="list-style-type: none"> Após a definição da identidade (Operação 2): - Analisar a atual estrutura curricular, - Dialogar com os docentes e - Propor uma nova estrutura 	Comissão de Estrutura Curricular	Em desenvolvimento (a ser implantada no 2º semestre de 2025)
Operação 2.2	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a movimentação e necessidade de atualização do corpo docente, - Propor credenciamento e descredenciamento de docentes, - Elaborar edital de credenciamento e acompanhar o processo seletivo 	Comissão de Atualização do Corpo Docente	Desenvolvida pela comissão (em andamento)
Operação 3	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar as atuais formas de comunicação e propor novas maneiras 	Coordenação e Secretaria	Desenvolvida em partes (em andamento)

Fonte: elaborado pela Comissão de Planejamento Estratégico do PPGAD.

Sobre a Matriz Swot (apresentada no Quadro 1) a Coordenação indicou os encaminhamentos:

Quadro 6 – Matriz Swot do PPGAD 2023

Pontos Fracos e Ameaças:	Ações da Coordenação de Curso
<ul style="list-style-type: none">• Baixa concorrência em nível de mestrado no processo seletivo	<ul style="list-style-type: none">• Aumentar a divulgação do processo seletivo• Foi desenvolvido um projeto de extensão visando preparar os candidatos para o processo
<ul style="list-style-type: none">• Integração com outros Programas de Pós-Graduação• Integração com a	<ul style="list-style-type: none">• Há mais diálogo entre os coordenadores dos cursos de Pós-Graduação da Esan (PPGAD, PPGCC e PROFIAP), com compartilhamento de experiências e ações conjuntas. Há também maior aproximação com os coordenadores da graduação da Esan (Administração, Ciências Contábeis, Economia, Turismo e Tecnologia em Processos Gerenciais) para divulgação do curso e de iniciação científica.
<ul style="list-style-type: none">• Internacionalização	<ul style="list-style-type: none">• O PPGAD desenvolveu uma série de ações envolvendo a internacionalização, tais como intercâmbio de estudantes, produção bibliográfica e eventos. Pretende-se expandir mais essas ações.

Fonte: elaborado pela Comissão de Autoavaliação e Comissão de Planejamento Estratégico do PPGAD.

Planejamento Estratégico Situacional

Momento 6 - Futuro

A partir do desenvolvimento do Planejamento Estratégico do PPGAD surgiram algumas ações quanto ao futuro (a serem validadas com os docentes):

- a) Constituir comissões com docentes, técnicos e estudantes para tratarem dos assuntos ao longo do quadriênio 2025-2029:
 - 1. Acompanhamento da Formação e da Produção Intelectual;
 - 2. Acompanhamento e Ações para com os Egressos;
 - 3. Autoavaliação;
 - 4. Credenciamento e Renovação do Corpo Docente;
 - 5. Cuidado com as Pessoas;
 - 6. Formação e Composição das Bancas Examinadoras;
 - 7. Inovação, Transferência de Conhecimentos e Impacto Social;
 - 8. Internacionalização;
 - 9. Planejamento Estratégico; e,
 - 10. Processo Seletivo: edital, divulgação e seleção.
- b) Organizar reuniões pedagógicas, por linha e geral, para alinhamento de temáticas; compartilhamento de informações quanto a ensino, pesquisa e extensão; e, possibilidade de parcerias em projetos (Comissões 1 e 7).
- c) Organizar encontros com discentes e egressos visando integração, acompanhamento e levantamento de demandas e melhorias (Comissões 2, 3 e 5).
- d) Promover ações em conjunto da Autoavaliação e do Planejamento Estratégico (Comissões 3 e 9).

Espera-se que ao longo do quadriênio sejam atualizados os documentos do curso e que as comissões produzam material para subsidiar a próxima avaliação quadrienal.

Além de estarmos alinhados e contribuirmos com o PDI-PPI 2025/2030 (<https://pdi-ppi.ufms.br/>).

APÊNDICE 1 – Análise da Ficha de Recomendação

Coleta objetiva de problemas apontados pelas avaliações - Ficha de recomendação:

Quadro 1 - Ficha de recomendação da avaliação 2017-2020

1 – Programa (33,3%): Bom	P/Quesito	P/Total	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	30,00%	9,90%	Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.	50,00%	16,50%	Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10,00%	3,30%	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10,00%	3,30%	Muito Bom
2 – Formação (33,3%) Bom	P/Quesito	P/Total	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15,00%	4,95%	Fraco
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	15,00%	4,95%	Regular
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10,00%	3,30%	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	50,00%	16,50%	Muito Bom
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10,00%	3,30%	Regular
3 – Impacto (33,3%): Regular	P/Quesito	P/Total	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	40,00%	13,20%	Fraco
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	40,00%	13,20%	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.	20,00%	6,60%	Bom



Análise da Avaliação do Programa (**Bom**)

1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa (**BOM**)

A proposta [...] clareza quanto à sua identidade e elementos que a justifiquem no contexto de atuação pretendido. A área de concentração é atual, indicando, de maneira clara, a área do conhecimento do programa e os contornos gerais de sua especialidade na produção intelectual e na formação discente. As linhas de pesquisa são atuais, coerentes e consistentes [...] A estrutura curricular abriga um conjunto de disciplinas que evidenciam o estado da arte dos temas propostos e as referências bibliográficas estão atualizadas. São 49 projetos de pesquisa, distribuídos de maneira equilibrada entre as linhas de pesquisa. O Programa não explicitou a disponibilidade de infraestrutura para dar suporte às atividades de seus docentes e discentes.

1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa (**BOM**)

O perfil do núcleo docente permanente [...] é compatível com a modalidade do programa. [...] normas parcialmente claras e consistentes de credenciamento e descredenciamento de docentes [...] O núcleo docente permanente apresenta capacidade de sustentação das atividades prevista de formação, pesquisa e orientação do Programa, com distribuição equilibrada dessas atividades, além de produção qualificada alinhada à proposta do programa considerada boa. Além disso, a proporção de docentes permanentes com projetos de pesquisa alinhados à proposta [...] atende aos requisitos da área. A proporção de docentes permanentes mantida no quadriênio foi considerada muito boa.

1.3 Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística. (**BOM**)

[...] Faltou a explicitação das metas (quantificação dos objetivos)

1.4 Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual. (**MUITO BOM**)

[...] O programa apresenta uma política de autoavaliação, evidenciando mecanismos de envolvimento dos públicos internos e externos.

Análise da Avaliação da Formação (**Bom**)

2.1 Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. (FRACO)

[...] A grande maioria ($>=90\%$) das teses e dissertações defendidas [...] possui aderência temática. No entanto, a proporção de teses e dissertações que gerou produção bibliográfica de egresso alcançou conceito insuficiente, segundo os parâmetros da área. A pontuação média da melhor produção bibliográfica de egressos derivada de teses e dissertações defendidas no quadriênio alcançou o conceito regular, segundo os parâmetros da área. O programa não apresenta adequadamente uma política de constituição das comissões examinadoras de teses e dissertações, não demonstrando, transparência, isenção e competência no processo de constituição da banca de avaliadores

2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos (REGULAR)

[...] É boa a proporção da produção qualificada do NDP com participação de discentes ou de egressos do PPG. Foi considerada boa a média das proporções de discentes de doutorado e de egressos de mestrado ou doutorado com produção bibliográfica em periódico. Foi considerada regular a média das proporções de discentes de doutorado e de egressos de mestrado ou doutorado com produção bibliográfica no estrato A. Por fim, a proporção de discentes de mestrado e doutorado que tiveram produção em evento científico foi considerada fraca.

2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida. (MUITO BOM)

O programa apresentou sua política de acompanhamento de egressos, evidenciando consistência das iniciativas empreendidas

2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa (MUITO BOM)

A produção bibliográfica média por docente permanente foi considerada muito boa, segundo os parâmetros da área. Além disso, a proporção do NDP que alcançou a mediana da produção qualificada da área foi considerada boa.

2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa (REGULAR)

O corpo docente do PPG é constituído, na média dos quatro anos, por 16 professores permanentes e 3 colaboradores. A proporção do NDP com, no mínimo, 60 horas-aula no quadriênio no PPG é considerada muito boa. A proporção de docentes permanentes com dedicação prioritária ao programa (igual ou superior a 20 horas semanais) foi considerada insuficiente. Além disso, é muito boa a proporção de docentes permanentes com participação de, no máximo, 300hr por ano em atividades na graduação. Por fim, é muito bom o equilíbrio da distribuição das atividades de formação do PPG entre os docentes permanentes. Não há ressalvas quanto afastamentos no período ou distribuição desequilibrada de atividades entre os integrantes do NDP. Também não há ressalvas quanto ao regime de dedicação dos docentes permanentes à IES, os quais, majoritariamente, possuem vínculo de 40 horas.

Análise da Avaliação do Impacto na Sociedade (**Regular**)

3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa (FRACO)

O Programa apresentou de forma parcial e pouco formalizada sua política de incentivo ao impacto da produção intelectual, não evidenciando consistência a partir de adequado detalhamento dos resultados alcançados das ações empreendidas. Embora tenham sido relatadas algumas evidências, não fica clara a política de incentivo ao impacto. Quanto às melhores produções destacadas pelo PPG no quadriênio, não há consistente justificativa de impacto das produções aderentes à proposta do PPG. Por fim, observa-se que há ressalvas a se fazer quanto às evidências de impacto dos docentes permanentes baseadas em métricas de citação e repercussão. Isso porque as evidências da proporção de docentes permanentes que possui métricas de citação em, pelo menos, duas das bases indicadas pela área não foram apresentadas.

3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa (BOM)

Considerando-se o tempo desde a criação do Programa, são consistentes as contribuições a outras esferas da sociedade ao longo do tempo, não se limitando a iniciativas isoladas de docentes permanentes. Além disso, o programa apresentou evidências de impacto de suas ações em termos de geração de externalidades positivas e sua compatibilidade com o propósito do programa, não limitadas ao efeito localizado/pontual da atuação do programa. O PPG apresentou sua política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social, não evidenciando consistência a partir de adequado detalhamento dos resultados alcançados das ações empreendidas. Por fim, é bom o grau de envolvimento do NDP em ações de impacto do PPG em outras esferas da sociedade.

3.3 Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa. (BOM)

O PPG apresentou ações de internacionalização, no entanto, não apresentou uma política de internacionalização. Além disso, há evidências parciais de que o PPG, como um todo, possui inserção local, regional ou nacional, no entanto, ainda dependente de docentes isolados. Por fim, a página do PPG na internet apresenta satisfatoriamente informações sobre as atividades do programa, atendendo os requisitos da área.